

Sábado, 31 de Outubro de 2026

Homem é libertado de cativo criminoso em Cáceres; quatro suspeitos são presos pela PM

Vítima de 29 anos foi resgatada amarrada em residência após denúncia de possível execução ordenada por facção

A Polícia Militar realizou uma operação bem-sucedida na tarde de sexta-feira em Cáceres, no Mato Grosso, localizando e libertando um homem de 29 anos mantido em cativo. O resgate ocorreu em uma casa localizada no bairro Vila Nova, quando agentes foram acionados após receberem denúncias de que uma facção criminosa mantinha a vítima sob prisão, com possível intenção de executá-la.

Durante a ação, a polícia conseguiu prender quatro pessoas envolvidas no caso: dois homens, de 21 e 27 anos, e duas adolescentes, de 12 e 13 anos. Os investigadores acreditam que a vítima tinha sido submetida a um "tribunal do crime", procedimento típico de organizações criminosas que punem membros por desacatos ou conflitos internos.

As autoridades apontam que os detidos mantinham contato com membros de facções criminosas custodiados no sistema penitenciário. De acordo com a PM, o caso apresentava risco iminente à vida da vítima, levando ao acionamento da Força Tática e outras unidades especializadas para o resgate.

Quando a polícia chegou ao local, três suspeitos foram abordados imediatamente. O quarto fugiu ao perceber a aproximação das equipes, pulando muros de casas vizinhas, mas foi capturado posteriormente. No interior da residência, os policiais encontraram a vítima com mãos e pés amarrados com cordas e um cinto.

Os agentes apreenderam um celular com a tela danificada, que seria utilizado para realizar videochamadas com criminosos presos. Um dos suspeitos, ao ser questionado sobre o aparelho, demonstrou medo e alegou estar apenas conversando com essas pessoas.

O homem foi imediatamente libertado e retirado do local sem apresentar lesões corporais aparentes. Os quatro suspeitos foram levados à 1ª Delegacia de Polícia de Cáceres para os procedimentos formais. Os dois homens foram conduzidos como presos provisoriamente, enquanto as adolescentes foram apreendidas. A Polícia Judiciária Civil assume agora a investigação dos fatos para esclarecer todas as circunstâncias envolvidas no caso.